

Ficha Social nº 40

Informante: M.A.S.

Sexo: Feminino

Idade: 34 anos

Escolaridade: + de 11 anos

Profissão: Professora

Localidade: Crato

Documentador: Christiane Maria Correia Lopes

Transcritora: Raquel de Lima Andrade

Duração: 8 min.

DOC: ((pregando carteira)) Qual o seu nome?

INF: M.A.S.,

DOC: Qual a data de nascimento?

INF: quatro do um do setenta:: três,

DOC: Qual o seu grau de instrução?

INF: tecêro grau completo,

DOC: A senhora... Já morou em outra cidade?

INF: não' nunca saí do Crato,

DOC: Qual o nome dos seus pais?

INF: ((assobio de criança)) M.A.S.((assobio e grito de criança)) e F.R.S., ((assobio))

DOC: Ambos nasceram aqui?

INF: ((pregando carteira)) ahã,

DOC: A senhora já morou com outra pessoa?

INF: já' já fui casada durante sete anos e agora eu tô morando com meus pais,

DOC: Qual a sua profissão?

INF: professora, ((barulho de criança))

DOC: A senhora já foi casada. Teve algum filho?

INF: ((barulho de criança)) tenho um,

DOC: Todos eles... ele estuda?

INF: estuda, ((barulho de criança))

DOC: Qual a sua idade?

INF: tem nove anos,

DOC: A senhora costuma ver televisão?

INF: ((barulho crianças gritando)) quando tõe tempo' sim, ((pigarro))

DOC: Que programa costuma assistir?

INF: eh: Jornal da Globo' Tela Quente' Globo Repórté' o Fantástico, ((barulho forte))

DOC: E rádio costuma assistir?

INF: não muito,

DOC: Quando assiste, qual o horário?

INF: meio dia' os noticiários, ((vozes))

DOC: E jornal, a senhora costuma lê?

INF: não, ((vozes/pigarros))

DOC: A senhora gosta de lê revista?

INF: muito raro, ((pessoas andando))

DOC: Gosta de festas?

INF: não'

DOC: E a exposição do Crato, costuma ir?

INF: às vezes,

DOC: Gosta de vaquejada?

INF: ((pregando carteira)) não ((riso)),

DOC: Gosta de forró?

INF: seu eu dissé que /.../ ((interrompido)),

DOC: (... dá uma resposta).

INF: bom' eu num eu num sei dançá o forró' mais eu gosto de ouvi:, ((riso/pigarro))

DOC: E festa, como o São João, a senhora gosta?

INF: por sê uma festa tradicional ((folheou revista)) agente cresce acostumado a vê e participá né'' então passa a gostá também, ((vozes na sala))

DOC: A senhora se acha velha?

INF: não' a velhice está:: no espírito da pessoa e não na sua idade fisiológica,

DOC: A senhora gosta de futebol?

INF: gosto' mais não sou fanática (+) eh /.../

[[

DOC: Qual o time...

INF: não sô daquele tipo de pessoa que ao torcê fica DESESPERADA e arranca cabelo da cabeça' GRITA, ((fungado))

DOC: A senhora pratica algum exercício físico?

INF: não, ((pigarro))

DOC: Costuma ir a igreja?

INF: ((vozes)) pra ser franca eu neim ((riso)) me lembro mais ((criança conversando)) o dia que eu fui à igreja' não porque eu não seja católica e neim tẽia fé' mais é falta de costume mesmo,

DOC: Como começou sua carreira de professora?

INF: ((barulho de criança)) eu fiz o concurso e passei, ((barulho de criança))

DOC: Fale sobre o seu trabalho?

INF: ((barulho de criança hora da merenda)) no momento eu estou passando por uma boa fase no meu trabalho' gosto do que faço' como estou no ciclo' é milhó de se trabalhá,

DOC: O que a senhora acha dessa nova proposta de ensino?

INF: como tudo que é novo é arriscado' ((assobio de criança)) tem suas grandes vantagens (+) como as falhas também' com o ((rápido)) tempo e que vai sabê se dará certo ou não,

DOC: Mas a senhora acha que essa proposta ajuda o aluno a aprender com mais facilidade?

INF: para aqueles que realmente se interessam e querem aprendê' ajuda' e mesmo aqueles mais desinteressados eles pegam alguma coisa e gostam de participá,

DOC: Como a senhora vê a educação através da televisão.

INF: ((muitos gritos de crianças)) eu não creio que tẽia grande futuro' os alunos de hoje não ligam muito para estudá' aí você ((assobio)) imagina as aulas pela televisão' o professô formado em certa disciplina para ((criança falando alô)) dominá várias outras disciplinas' será que o aluno vai s:: vai aprendê e ouvi aquela aula'' muitos deles ficam totalmente alheios (+) vai conversá' brincá,

DOC: Para a senhora, o ensino em ciclo é melhor do que o ensino através da TV?

INF: eu acho que o ciclo é melhó' com certeza' o aluno se/ aprende mais (+) e se prende mais às aulas,

DOC: Qual a sua opinião sobre a educação no Brasil?

INF: ah é péssima' se fala muito numa educação de qualida:de' existe campanhas e mais campa:nhas' só que agente vê aí o resultado ((grito de criança)) quando se faiz algum teste' provão po aluno' seja de que nível for' o resultado mostra a realidade tri:ste em que se encontra a educação, ((grito))

DOC: Na sua opinião quais as maiores dificuldades que encontramos em nossas escolas?

INF: a participação dos pais' eles não se comprometem em ajudá' acompãia' incentivá' os filhos na vida escolá (+) a falta de compromisso dos próprios alunos e de alguns profissiona:is' a falta de incentivo ((assobio)) financeiro por partes dos governantes' olha é tanta coisa' que nem sab por onde começa,

DOC: A comunidade está presente na escola em que a senhora trabalha?

INF: pra falá a verdade não' ((barulho de criança)) até uma reunião que se convoca com os pais' a maioria não comparece,

DOC: Vale a pena trabalhar como professora?

INF: ((barulho de criança)) como comecei agora' num tê:io ainda ((criança gritando)) muito o que reclamá' apesá de vê e senti todas as dificuldades e ouvi relatos dos colegas com ((crianças gritando, correndo)) mais tempo de serviço, ((interrupção/voz de alguém))

DOC: A senhora está satisfeita com sua profissão?

INF: ((criança jogando bola)) há momentos que agente se sente gratificada' mais há momentos em que (+) fica desesperada' essa é que é a verdade, ((assobio, barulho de criança))

DOC: Se a senhora não fosse professora, que outra profissão a senhora teria escolhido?

INF: ã:: sei lá acho que:: Medici:na ((grito de criança)) se tivesse condições também né", ((criança gritando, pulando corda))

DOC: Alguma vez já pensou em mudar de profissão?

INF: já' mais a gente vai levan::do, ((informante ri, crianças gritam))

DOC: Acostuma.

INF: se acostuma, ((ri))

DOC: E o salário compensa?

INF: não (+) ao meu vê o professô deveria sê ((gritos)) melhó remunerado' afinal um deputado tem um salário exorbitante' né'' ((grito)) e será que eles trabalham tanto quanto ganham'', ((grito, barulho de criança))

DOC: Qual a receita para uma boa aula?

INF: ((interrupção)) como é'', ((gritos de criança))

DOC: Qual a receita para uma boa aula?

INF: ã:: ((gritos)) tê planejado muito bem sua aula' está preparada para as possíveis SURpresinhas ((gritos)) e tê espírito e versatilidade para usá essas SURpresinhas na própria aula que está dando' está atualizado em muitos assuntos, ((gritos))

DOC: Que mensagem você daria para os jovens que estão iniciando agora a profissão de professor?

INF: estejam preparados para tê ((barulho de crianças)) sucesso ((rindo)) ou decepção' estejam cientes do salário' da posição do professô' e das dificuldades que terá que enfrentá' ((barulho de crianças)) mais acima de tudo' já que escolheu essa profissão' a desenvolva com competência' ((gritos de crianças)) habilidade' criatividade e principalmente com responsabilidade' compromisso e humildade,

DOC: Professora, muito obrigada pela sua compreensão, e até a próxima.